

## OCORRÊNCIA DA PODRIDÃO INTERNA DO MAMÃO NO ESTADO DO CEARÁ

ANTONIO A. SANTOS, FRANCISCO C.O. FREIRE & JOSÉ E. CARDOSO

Embrapa Agroindústria Tropical, Cx. Postal 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, e-mail: apoliano@cpat.embrapa.br

(Aceito para publicação em 05/03/2001)

Autor para correspondência: Antônio Apoliano dos Santos

### ABSTRACT

#### Occurrence of papaya internal rot in the State of Ceará, Brazil

This is the first report of papaya internal rot caused by the fungi *Fusarium* spp., *Alternaria* sp., *Phoma* sp. e *Corynespora cassiicola* in the State of

Ceará. In the field, the disease occurs only in hermaphrodite fruits and was identified in cultivars Formosa and Hawaii.

Frutos de mamão das cultivares Formosa e Havaí exibindo, externamente, amarelecimento precoce no terço inferior (Figura 1A), e, internamente, um apodrecimento dos tecidos, com as sementes sendo cobertas por estruturas fúngicas (Figura 1B), foram coletados de um pomar comercial e de um campo experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará- EPACE, no município de Limoeiro do Norte, e conduzidos ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Agroindústria Tropical, onde foram efetuados os isolamentos e as identificações dos patógenos.

Dos tecidos e sementes infectados de diferentes frutos foram isolados e identificados os fungos *Fusarium* spp., *Alternaria* sp., *Phoma* sp. e *Corynespora cassiicola*, os quais, nos testes de patogenicidade, reproduziram, isoladamente, nos frutos inoculados, os sintomas da doença a partir do sexto dia da inoculação. Os frutos, nos quais foi injetada somente água destilada esterilizada, não apresentaram os sintomas da enfermidade.

No campo, a referida doença ocorre somente em frutos oriundos de flores hermafroditas e localizados no terço inferior da frutificação (Figura 1A), podendo-se sugerir que a infecção origina-se através da parte apical, que raramente se fecha nestes frutos, deixando uma abertura natural por onde se realiza a penetração dos patógenos. Através de inoculação artificial verificou-se que frutos provenientes de flores femininas, nos quais não ocorre referida abertura, são também passíveis de serem infectados.

A forma de disseminação da doença no campo é ainda desconhecida. Supõe-se que seja por meio de artrópodes, provavelmente ácaros, que devem conduzir os esporos dos patógenos ao interior dos frutos, pela abertura natural existente na parte apical de frutos hermafroditas. A disseminação da

doença entre plantas é rápida, pois em três meses, a partir da sua constatação, a percentagem de plantas infetadas subiu de 3,87% para 74,9%; porém entre frutos a disseminação é relativamente lenta, pois, no mesmo período, o percentual de frutos doentes passou de 0,09% para 3,74%. A não infecção, no campo, de frutos oriundos de flores femininas sugere que a podridão interna do mamão poderá ser controlada em pomares constituídos de plantas femininas, desde que seus frutos tenham aceitação comercial. Este é o primeiro registro da referida doença no Estado do Ceará.



FIG. 1 - Mamão (*Carica papaya*) exibindo externamente amarelecimento precoce (A) e internamente apodrecimento dos tecidos cobertos por estruturas fúngicas patogênicas.

01012